



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

INFLUÊNCIA DO LICOPENO NOS NÍVEIS DE PSA EM PACIENTES COM HIPERPLASIA DE PRÓSTATA. Koff WJ , Souza ME

. Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas . HCPA - UFRGS.

Fundamentação: Doenças crônicas, incluindo câncer (CA) e doença cardiovascular (DC) são as principais causas de morte no mundo ocidental. Juntamente com os fatores genéticos e idade, o estilo de vida e a dieta também são considerados fatores de risco importante (Feri B, Acad Press 1994). A atual dieta padrão para combater doenças crônicas, incluindo o CA, recomenda o aumento da ingestão de alimentos vegetais, incluindo frutas e hortaliças, as quais são fontes ricas de antioxidantes (Canada's food guide to health eating, 1992; Dietary guidelines for Americans, 2000). Um dos antioxidantes que acredita-se ter grande importância na defesa contra o processo oxidativo é o licopeno (Rao AV Nutr Res 1999;19:305-23; Clinton SK Nutr Rev 1998;56:35-51). Este carotenóide é um pigmento natural sintetizado por plantas e microorganismos, mas não por animais (Rao AV, Can Med Assoc 2000;19:163-6), está presente em tomates e produtos derivados, embora melancia, outras frutas vermelhas e hortaliças possam

contê-lo em menor quantidade. Estudos comprovam que o licopeno é absorvido mais eficientemente na corrente sanguínea quando submetido a processo no qual o calor esteja envolvido (Rodrigues TFF, QANutr 2001;9:28-29). Pacientes com câncer de próstata (CAP) foram encontrados com baixos níveis séricos de licopeno e altos níveis séricos de oxidação de lipídeos e proteínas (Rao AV, Nutr Cancer 1999;33:159-64). Já em um estudo envolvendo 47.894 indivíduos conclui-se que o consumo de tomates e seus derivados foi significativamente relacionado com uma menor incidência de CAP (Giovannucci EL, J Natl Cancer Inst 1995;87:1767-76). O CAP possui como um dos marcadores tumorais o PSA (prostatic specific antigen) combinado com toque retal e ultra-som transretal. Eleva-se na prostatite, após biópsia prostática, endoscopia, na hiperplasia benigna e no CAP (Stefani SD, 2002; Netto JrRN, 2002). Objetivos: Observar as variações do antígeno prostático específico (PSA) em pacientes submetidos a uma dieta rica em licopeno. Delineamento: Estudo experimental tendo como finalidade estudar uma nova forma terapêutica ou preventiva. Pacientes: Homens com idades entre 45 e 75 anos, tendo PSA entre 4-10 ng/ml e terem realizado biópsia de próstata prévia com resultado negativo para CAP. Método: O estudo se estenderá por 10 semanas, durante as quais os pacientes consumirão 50 g de extrato ao dia misturado a alimentação ou sob forma de suco de tomate. As dosagens de PSA dos pacientes serão realizadas antes do início da observação, na 4ª semana e após as 10 semanas de consumo do extrato de tomate. Resultados: O licopeno reduziu 20% os níveis séricos de PSA. Conclusões: O extrato de tomate foi eficiente em reduzir os níveis séricos totais em pacientes com hiperplasia de próstata.